



RELATOS DE EXPERIÊNCIA, O PAPEL DO PLANEJAMENTO DE AULA NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Danilson Francisco Gomes Embaná¹
Hugo Hermano Da Costa Castro²
Francisca Vitória Gomes Braga³
Claudia Regina Rodrigues Calado⁴

RESUMO

Esse trabalho propõe reflexões sobre ensino da língua inglesa nas escolas públicas, na visão dos estudantes de curso de Letras - Língua Inglesa e bolsistas de Programa Residência Pedagógica comprometidos com a construção de práticas de ensino crítico-reflexivo, preocupados com a transformação da realidade sociocultural, envolvidos com as necessidades e singularidades do lugar e valorizando a variedade do entorno escolar, em uma perspectiva humanista de ensino de língua estrangeira que possibilite o desenvolvimento de capacidades de linguagem para ação no mundo. Objetiva, também, relatar e destacar a experiência de planejar as aulas enquanto discentes e bolsistas do RP. Para isso, é importante levantar um pequeno debate sobre a necessidade do planejamento para uma boa execução das aulas. Ministrar uma aula, seja no nível que for, precisa ser uma atividade planejada. Durante a formação acadêmica, os cursos de licenciatura têm alguma proximidade com a prática de planejar aulas durante os estágios, no entanto, aqueles que participam de programa de iniciação à docência conseguem ter mais acesso a essas práticas.

Palavras-chave: educação; ensino; planejamento; residência pedagógica.

ILL, LETRAS-INGLÊS, CAMPUS PALMARES, Discente, danilson7.em@gmail.com¹

ILL, LETRAS-INGLÊS, CAMPUS PALMARES, Discente, hermanocastro@gmail.com²

ILL, LETRAS-INGLÊS, CAMPUS PALMARES, Discente, fvgb2704@gmail.com³

ILL, LETRAS-INGLÊS, CAMPUS PALMARES, Docente, claudiacalado@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é destacar a experiência de planejar as aulas enquanto discentes do curso de inglês da UNILAB e bolsistas do Programa Residência Pedagógica (RP). O programa é realizado na escola Sebastião José Bezerra, na localidade de Outeiro, na cidade de Redenção-Ce. Os residentes atuam nas aulas de inglês, tendo como preceptor o professor João Arnaldo de Sousa. Para isso, é importante levantar um pequeno debate sobre a necessidade do planejamento para uma boa execução das aulas.

Ministrar uma aula, seja no nível que for, precisa ser uma atividade planejada. Durante a formação acadêmica, os cursos de licenciatura têm alguma proximidade com a prática de planejar aulas durante os estágios, no entanto, aqueles que participam de programa de iniciação à docência, conseguem ter mais acesso a essas práticas. Segundo Moura (2016), planejar é um aspecto importante em todos os âmbitos e, no que diz respeito à educação, o planejamento é uma forma didática de organizar conteúdos, antecipar os possíveis contratempos, preparar os recursos que serão usados. De acordo com Menegolla e Sant'anna, o planejamento sempre esteve caminhando com o homem ao longo da história da humanidade, por permitir uma reflexão a respeito das ações futuras.

Embora o planejamento seja muito importante, sabemos que a máxima de “nem tudo saiu como planejado” é verdadeira, mas isso não diminui a importância de se planejar. Apesar de ser muito necessário, muitas vezes os professores da educação básica não dispõem de tempo e recursos suficientes para planejar de uma forma que englobe todos esses aspectos.

METODOLOGIA

O Programa Residência Pedagógica do subprojeto Letras - Língua Inglesa da Unilab, no geral, objetiva fomentar a capacitação de professores de inglês através de uma abordagem colaborativa que envolve tanto as instituições do ensino básico quanto as universidades. Tem como um dos objetivos desenvolver práticas de ensino que promovam a reflexão crítica e estejam alinhadas com as mudanças na realidade sociocultural. Este esforço leva em consideração as particularidades e necessidades específicas da localidade, enquanto valoriza a diversidade inerente ao ambiente escolar.

O enfoque principal é uma abordagem humanista no ensino de língua estrangeira, visando capacitar os alunos não apenas em habilidades linguísticas, mas também na capacidade de aplicar o idioma de forma significativa no mundo real, integrando competências práticas de comunicação em inglês.

A nossa equipe é composta de cinco estudantes divididos em dois grupos, para dar conta dos dias das aulas de Inglês que acontecem duas vezes semanais na escola-campo: E.E.M.E.I.E.F. Sebastião José Bezerra, no município de Redenção. Realizamos uma semana de observação, ajudando na realização de atividades na sala de aula com o preceptor João Arnaldo, e na outra semana preparamos um plano e ministramos a aula inteira com o preceptor nos observando.

Cada grupo prepara os conteúdos ou atividades que vão ser tratadas na aula dias antes, juntamente com o preceptor, e sempre seguindo as diretrizes e normas da BNCC, o Projeto Pedagógico da escola e o contexto geográfico e sociocultural da escola-campo e dos alunos-alvo. Como disseram Kalantzis e Cope (2006a apud Rojo, 2013, p.139) “[...] a escola busca desenvolver nos alunos a habilidade de expressar e representar identidades multifacetadas apropriadas e diferentes modos de vida, espaços cívicos e contextos de trabalho em que cidadãos se encontram; a ampliação dos repertórios culturais apropriados ao conjunto de contextos em que a diferença tem de ser negociada; [...] a capacidade de se engajarem numa política colaborativa que combina diferenças em relações de complementaridade”.



As reuniões de caráter educativo ocorrem a cada duas semanas com a coordenadora do subprojeto de inglês, a professora doutora Claudia Regina Rodrigues Calado. Estas reuniões proporcionam uma valiosa oportunidade de compartilhar saberes entre os residentes, que estão envolvidos em atividades em diversas escolas, e de adquirir conhecimento por meio das experiências da professora, o que enriquece e aprimora o encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente seção, encontram-se os resultados e discussões acerca dos trabalhos desenvolvidos até o momento no programa. De forma geral, tem-se uma reflexão sobre a bibliografia estudada juntamente com os relatos dos bolsistas do programa residência pedagógica, na qual cada um deixou suas impressões sobre o papel do planejamento no fazer docente, as possíveis dificuldades, os desafios e potencialidades. Dessa forma, busca-se nos parágrafos seguintes apresentar tais relatos juntamente com alguns comentários.

De forma simples e geral, conceitua-se plano de aula como sendo um documento criado pelo professor e que define qual será o tema de uma aula, seu objetivo, a metodologia a ser utilizada, quais serão as formas de avaliação (TORRANO, 2022). Em síntese, é um esboço ou ensaio de como será uma determinada aula, focando-se em alguns pontos centrais que norteiam o seu desenvolvimento.

É fundamental que o professor compreenda que ele não é um transmissor do conhecimento, mas um mediador do saber, portanto, ao planejar as aulas, o professor deve levar em consideração alguns fatores motrizes de uma aprendizagem significativa (FREIRE, 1997). Dessa forma nota-se que o plano de aula acaba variando de acordo com a realidade dos estudantes, logo percebe-se que tal trabalho trata-se de uma atividade fundamentalmente humana, cabendo ao professor observar o contexto e aplicar as metodologias mais cabíveis.

Dessa forma nota-se também que não existe uma única abordagem, ou pelo menos um tipo de “padrão”, tornando assim a tarefa de planejar tão desafiadora, pois cada turma terá suas próprias características e isso deve ser levado em consideração para uma aprendizagem mais eficiente e significativa.

Ressalta-se ainda a existência de diversos outros desafios ao planejamento; cita-se, como exemplo, a própria falta de tempo disponibilizado ao professor para realizar tal atividade. Muitas vezes, o profissional acaba sobrecarregado e, além disso, há também a escassez de recursos na unidade escolar, o que inviabiliza a adoção de medidas mais adequadas e ações mais pertinentes. Existem também dificuldades quanto ao tempo, estrutura e entre outras. Mesmo com esse cenário, há alternativas e potencialidades que podem ser alcançadas por meio do estudo e da prática.

Nesse contexto encontra-se o programa residência pedagógica, que atua em duas frentes na formação de professores, aproximando licenciandos à prática docente e os preceptores à acadêmica. Nessa troca de saberes, os residentes conhecem a problemática antes de se formarem, podendo assim estarem melhor preparados para a mesma. Diante desse contexto, tem-se a seguir os relatos dos residentes sobre tal vivência, buscando relacioná-la ao papel formativo do programa.

Neste relato refletiremos sobre um dos planejamentos realizados para as aulas do programa residência pedagógica, que é ministrado na escola Sebastião José Bezerra, nas aulas de inglês, tendo como preceptor o professor João Arnaldo. A experiência enquanto bolsista do RP é algo que nos mostra e fortalece os caminhos que devem ser seguidos até à docência. O planejamento da aula sobre “Simple Past - To Be” foi feito em dupla, e o objetivo principal do plano era que todas as partes dele pudessem, de fato, ser colocadas em prática sem muita perda ou diferença entre o planejamento e a execução.

Figura 1



A figura 1 mostra o processo de um dos planejamentos em dupla, em que como base foi usado o livro didático Time To Share do 7º ano da editora Saraiva. Entre outros materiais, além do livro, foi utilizado quadro, pincel e uma TV para apresentar os slides. Uma das indagações do planejamento era de elaborar uma aula que pudesse se adaptar às duas turmas de 7º ano, levando em consideração as diferenças entre as turmas, desde a participação dos alunos até o tempo de aula.

Quanto à realização da aula, foi possível desempenhar os principais pontos do plano de aula, como a explicação do conteúdo, dinâmica e a participação dos estudantes. Em uma das turmas, nem todas as partes foram cumpridas, mas devido a termos planejado, conseguimos dividir muito bem que momentos eram mais indispensáveis para o aprendizado e o andamento das próximas aulas.

Ressalta-se que nessa vivência houve diversos desafios enfrentados. No dia de aplicação do plano, ficou-se sabendo da ocorrência de uma atividade na escola, dessa forma houve redução do tempo nas aulas. Com o plano preparado, passou-se para a tarefa de adaptação à nova realidade, priorizando-se os pontos principais e guiando-se pelo que já tinha sido planejado. Tal situação demonstrou a importância do plano, visto que sem o mesmo a tarefa de adequação ao novo período de tempo seria mais complicada. Além disso, tal situação demonstra outra característica importante de um bom planejamento: a flexibilidade.

Dependendo da adversidade encontrada, existe a necessidade de flexibilização e mudança, visando tornar o momento mais significativo. Não adianta guiar-se por uma meta irreal ao contexto, deve-se buscar os objetivos considerando a ampla gama de fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem.

Outra situação que denota essa flexibilidade ocorreu no mês de março, em que se planejou uma aula de listening para cada turma, entretanto, devido a questões da escola, as duas turmas de 7º ano ficaram na mesma sala durante o dia. Isso fez com que o plano precisasse de adaptações

Havia o dobro de alunos no mesmo espaço, o plano de ouvir o áudio não poderia ser utilizado, entretanto buscou-se uma alternativa: fez-se um ditado que abordava algo semelhante ao que seria mostrado no áudio. Buscou-se, com isso, com que os alunos pudessem reconhecer em nossas falas as palavras do tópico trabalhado.

Além dessa adequação, outro desafio encontrado foi em conter a turma focada, visto que se tratava de uma situação atípica, mas no geral foi possível completar a aula sem grandes problemas. Isso se deve em grande parte ao planejamento anteriormente realizado. Os objetivos previstos, a avaliação e o conteúdo já haviam sido organizados, logo bastava traçar apenas uma nova forma de alcançar as metas de forma viável.

CONCLUSÕES

O programa é de grande importância para os integrantes, bolsistas que também são estudantes do curso de Letras - Língua Inglesa. Ele tem proporcionado oportunidades para aplicar na prática os conceitos teóricos discutidos em sala de aula na universidade e durante as formações com a coordenadora do subprojeto de Inglês da Unilab. Como Freire (1996) destacou, o foco na formação docente não deve ser apenas repetir gestos mecânicos, mas sim compreender o valor das emoções, desejos e inseguranças que podem ser superados com segurança. O discurso sobre teoria deve ser um exemplo prático e concreto dela mesma. Ao abordar a construção do conhecimento, deve-se já estar envolvido nesse processo, incluindo os alunos. E é importante lembrar que os alunos são indivíduos complexos, com diferentes origens culturais e ideológicas e, na escola, eles devem participar ativamente na construção do conhecimento, respeitando essas diferenças e promovendo a empatia. Essa jornada de aplicação prática dos conceitos teóricos e metodológicos sempre é desafiadora, com acertos e erros, mas percebe-se que o ambiente de ensino é também um espaço de aprendizagem, tanto com os professores quanto com os alunos.



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão pela oportunidade de participar do programa de residência pedagógica, esta experiência tem sido inestimável em nossa jornada acadêmica e profissional, e não podemos deixar de reconhecer a importância dessa etapa em nosso desenvolvimento como futuros educadores de língua inglesa.

Durante esse tempo, pudemos mergulhar profundamente no ambiente acadêmico e no cotidiano das salas de aula, aprendendo com professores experientes e compartilhando conhecimento com os alunos. As experiências práticas, as discussões enriquecedoras e o apoio constante da equipe do programa têm sido fundamentais para nosso crescimento como educadores e para nossa compreensão das complexidades do ensino de língua inglesa.

A cidade de Redenção e a UNILAB tornaram-se um lar acolhedor para nós, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem e o crescimento. A interação com a comunidade acadêmica e a comunidade local enriqueceu nossa perspectiva e nos permitiu contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento educacional da região.

Queremos agradecer a todos os colegas de residência, professores, tutores e demais profissionais envolvidos por compartilhar seus conhecimentos e experiências de forma generosa. Essa colaboração e apoio mútuo têm sido enriquecedor em nossa jornada de aprendizado.

Por fim, queremos agradecer à UNILAB por oferecer esse programa de residência pedagógica, que tem o poder de moldar o futuro da educação e contribuir para a formação de professores comprometidos e apaixonados. Estamos profundamente gratos por fazer parte dessa experiência transformadora.

Esta residência pedagógica tem sido uma jornada de crescimento, aprendizado e reflexão que levaremos conosco para toda a vida. Mais uma vez, obrigados por essa oportunidade extraordinária.

GRATIDÃO

REFERÊNCIAS

DE MOURA, Dyeinipher Stefanne Alves, et al. "A importância do planejamento para as aulas de educação física e o PIBID como intermediador dessa experiência." *Itinerarius Reflectionis* 12.1 (2016).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 50ª ed - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar?* 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

TANZI NETO, Adolfo... [et. Al]. *Organização Roxana Rojo Escol@ conectada: os multiletramentos e os TICs* /. -1. Ed. - São Paulo: Parábola, 2013.

TORRANO, M. *Plano de aula: o que é, como elaborar e modelos* - Provi. 2022 Disponível em: Acessa em: 18 de set de 2023.